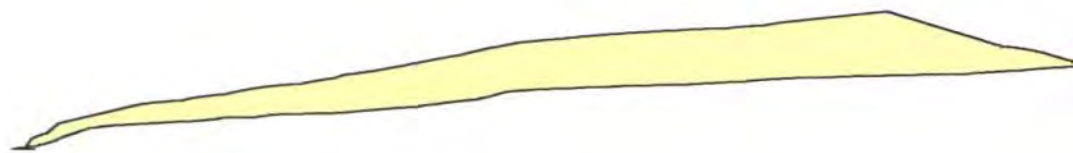


BAU: <i>Televisão</i>
EMITENTE: <i>Rede Manchete de Televisão</i>
ASSUNTO: <i>Brida</i>
DATA: <i>01/08/1998</i>



BRIDA

de Paulo Coelho

**Adaptação Livre para Novela de TV
Jayme Camargo**

Direção Geral e Supervisão de Criação

Walter Avancini

Rede Manchete de Televisão

SINOPSE RESUMIDA

Todas as mulheres do mundo, mesmo sem saber, trazem em si um poder maior- de catalisar forças, de influenciar corações, de falar com espíritos, de entrar em contato com o invisível- todas nascem com um “Dom”. Brida O’Neil é uma delas. Carioca de vinte e poucos anos, rica, urbana e contemporânea, Brida, entretanto, é surpreendida pelo incomum destino que lhe foi reservado há muitas vidas: desenvolver este Dom e tornar-se uma bruxa.

Brida nasceu com o Dom de prever/ver além do presente, sentir no ar a verdade dos fatos, mas não o desenvolveu. Pelo contrário, como mulher de tempos modernos e incrédulos, ela se recusa a aceitar seus poderes, até que se vê confrontada com um inimigo: o bruxo **Vargas**.

Vargas é a personificação do Mal, mestre da Magia Negra, que através de sua força mental, penetra no inconsciente das pessoas e descobre, escondido no mais íntimo pensamento, uma vontade reprimida, um desejo oculto, um pecado inconfesso, induzindo-as a realizá-lo. O karma de Brida é lutar contra Vargas, sem tréguas, até que um dos dois vença.

Vargas é um assessor de **Fradique**, presidente de uma poderosa holding- Aura Empreendimentos, da qual o pai de Brida é um dos diretores- e seu objetivo é dominá-la. Seu plano começa a dar certo quando a mulher que apresentou a Fradique- a ex-scort **Isabel**, conquista o viúvo magnata e os dois se casam.

Para alcançar o poder, Vargas irá lutar contra todos que se interpuserem em seu caminho, e neste processo, atingirá pessoas próximas e amadas por Brida, como seu namorado (**Lorens**, filho de Fradique), seus pais (**Chris e Celina**) e suas amigas, filhas dos demais diretores: **Inês** (irmã de Lorens), **Andréa** (filha de **Cláudio e Malú**), **Guta** (filha de **Alberto e Marília**) e **Priscila** (filha de **Leonor**).

Assim como Brida escolheu um caminho próprio de comungar com o Universo- o de **Bruxa**, que se encontra pelo prazer e pela sabedoria, sem medo, sem culpas, realização máxima do “ser mulher”- suas amigas também procuram cumprir seu destino, cada uma com um modo de agir feminino diferente: Inês é a **Virgem**, que opta pela solidão na luta por seus objetivos; Andréa é a **Santa**, que se realiza dedicando-se aos outros; Guta é a **Mártir**, que prefere sofrer a se rebelar; Priscila é a **Traidora**, que por inveja ao Bem, alia-se ao Mal.

Para cumprir sua missão de sagrar-se bruxa, e ser capaz de defender aqueles a quem ama, Brida será ajudada por uma Mestra da Tradição da Lua, a **Vica**, que lhe anunciará cinco Provas que ela deverá ultrapassar se quiser se tornar uma feiticeira. Enquanto Brida e as amigas serão submetidas às mesmas Provas ao longo da história, apenas Brida será capaz de vencê-las (como seria de se esperar de uma candidata a bruxa), já que as outras vestirão os anéis de Virgem, Mártir, Santa e Traidora.

As Provas serão:

i) “**Superar o Mal que vem de dentro**”: Brida descobre o verdadeiro sofrimento ao ver sua mãe parálitica, fruto de um acidente tramado por

Vargas, e é capaz de controlar seu ódio e até ajudar o bandido que atirou na mãe; enquanto isso, Inês não supera a raiva que tem de Isabel, a quem responsabiliza pela morte do pai, Fradique, e veste o anél de Virgem.

ii) **“Reconhecer o Mal e identificar o perigo”**: Brida identifica o Mal na figura de Vargas, responsável pelos acidentes da mãe, do namorado, e pelo afastamento do pai da holding; Guta, ao contrário, não reconhece que a mãe é seu inimigo, e veste o anél de Mártir.

iii) **“Usufruir o Poder do Sexo”**: Brida descobre que precisa aprender a usar os cinco sentidos para atingir o orgasmo cósmico, tornando-se uma mulher livre e plena; Andréa, ao contrário, ao sacrificar sua vida aos pais, se torna uma mulher escrava da devassidão.

iv) **“Dominar o Mal”**: é o embate final entre Brida e Vargas, na qual ela o vence, mas perde seu poder na luta. Priscila, que renegou todos os anéis e se tornou omissa, não é capaz de dominar o Mal.

v) **“Escolher entre o Amor e o Poder”**: Brida consagra-se feiticeira e se vê diante de uma escolha que na verdade a dividiu durante a história inteira: o amor por Lorens e **Mariano (o Mago, Mestre da Tradição do Sol)**, que compõe o triângulo amoroso da novela, e que permeia todos os acontecimentos. Ou seja, paralelamente ao desenvolvimento de seu Dom, Brida deverá optar por uma das **Outras Partes** de sua alma, que são: o lógico e racional Lorens e o misterioso e sedutor Mariano, ambos complementares. Brida optará pela Outra Parte que mais precisa dela- Lorens, e nesse instante, seus poderes voltam. Mariano entende a escolha de Brida, e parte sozinho numa viagem mística, sem rancor.

BRIDA

BAU: <i>Televisão</i>
EMITENTE: <i>Pe do Mamelete Televisão</i>
ASSUNTO: <i>Bruca</i>
DATA:

Toda mulher em sua vida, pode usar os Quatro Anéis da Revelação. Da Virgem, da Santa, da Mártir e da Bruxa. São essas as quatro maneiras de uma mulher comungar com o Universo: através da Solidão, do Sacrifício, da Entrega e do Prazer.

Paulo Coelho

B *RIDA é a história de uma
mulher que, para proteger o
homem que ama e vencer o Mal,
aceita o desafio, deixa de ser uma
mulher comum e se torna Bruxa. É a
história de toda mulher capaz de
transcender e atingir a sua plenitude.*

BAU: <i>Telenovela</i>
EMITENTE: <i>Rede Manchete Telenovela</i>
ASSUNTO: <i>Brida</i>
DATA:

SINOPSE

**ADAPTAÇÃO LIVRE DO
ROMANCE HOMÔNIMO DE
PAULO COELHO**

Autor

Jayme Camargo

Colaboração

Sônia Rodrigues Mota

Angélica Lopes

Samy Wurman

Supervisão de Criação

Walter Avancini